



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Cartas de amor e solidariedade

Um pacote repleto de cartas de crianças foi deixado no galpão do Centro de Capacitação Física (Cecaf) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) por uma agente da Defesa Civil, em meio à triagem das doações que estão sendo enviadas pelos brasilienses para as vítimas do desastre no Rio Grande do Sul. Entre os recados, falas de esperança com desenhos e manifestações de carinho. As autoras das cartinhas são crianças do 4º ano e estudam na Escola Classe 305 Sul. A ação faz parte do projeto Conhecendo meu Povo, meu país, desenvolvido pela escola há 21 anos, em que as turmas exploram as características culturais e folclóricas de cada região.

Emoção das crianças

As professoras da Escola Classe 305 Sul explicaram que, diante do cenário que a Região Sul vivencia, os próprios alunos levaram questionamentos do que mais poderiam fazer para ajudar, além das arrecadações. “Percebi que as crianças estavam muito sensibilizadas em relação ao que está acontecendo. Aproveitei a aula de ciências, onde pude falar do fenômeno El Niño e algumas das causas das enchentes. Além disso, já que a gente tinha que trabalhar o gênero textual carta, por que não de uma forma solidária? Então, quando os meus alunos fizeram essas cartinhas, isso chamou a atenção de outras turmas”, disse a professora que idealizou a entrega das cartas, Mirian Alves Lins. Para ela, a atitude leva um pouquinho de amor e carinho para quem tanto precisa. “Percebi que eles se emocionaram bastante.”

Mais anestesistas

A Secretaria de Saúde do DF contratou cerca de 48 mil procedimentos de anestesiologia em cirurgias eletivas. Com investimento de R\$ 14,1 milhões, os serviços complementares de anestesia para a rede pública deverão ser prestados por 12 meses. Os extratos dos três contratos que autorizam o início da prestação dos serviços foram publicados ontem no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. “Essa contratação vai impactar positivamente nas cirurgias eletivas realizadas pela rede pública de saúde do Distrito Federal. Somando-se às revitalizações em nossos hospitais e à aquisição de equipamentos hospitalares, que trarão segurança ao paciente e aos profissionais, a Secretaria de Saúde atenderá a população com mais agilidade e qualidade”, destaca a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Ajuda

Somando-se aos esforços para ajudar o Rio Grande do Sul, a deputada federal Erika Kokay (PT/DF) destinou R\$ 1 milhão em emenda parlamentar para atender o povo gaúcho em meio à maior emergência climática de sua história.

Mirnevino Júnior/CB/D.A.Press



Debate ambiental

Será realizado em Brasília, em 6 de junho, o Seminário Novas Perspectivas para Soluções de Conflitos Ambientais — A visão de juristas e engenheiros. Promovido pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia — Ibape Nacional e pela Ibape-DF, o evento reunirá palestrantes para um encontro destinado aos profissionais de engenharia, arquitetura, direito e todos que tenham interesse na área ambiental. As inscrições estão disponíveis no site: www.ibape-nacional.com.br.

Evento do RenovaBR encerra curso sobre formação política

O RenovaBR realiza hoje na Câmara Legislativa um encontro para analisar os desafios das eleições municipais. O evento será o encerramento do curso de formação política para a disputa deste ano. Os alunos participarão de um circuito de palestras sobre temas como a importância de entender a cidade; política, equidade racial e diversidade; política e mercado e também autoconhecimento na política. Entre os palestrantes estarão presentes o vereador de Campo Grande Ronilho Guerreiro (Podemos-MS) e a deputada federal Gisela Simona (União-MT). O RenovaBR é um movimento de renovação política fundado pelo empresário Eduardo Mufarej e apoiado pelo apresentador Luciano Huck. O movimento atua desde 2017 e já formou milhares de alunos.

Dia de festa para o SUS

Uma noite de celebração para os defensores do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal e do país. Esse foi o foco da cerimônia de outorga do Título de Cidadã Honorária de Brasília para a doutora e enfermeira Fátima de Sousa, que é professora associada da Universidade de Brasília (UnB). Ela é uma combativa e atuante defensora do SUS e das práticas de saúde e da educação como elementos transformadores do indivíduo e da sociedade. O evento foi realizado na noite da última quarta-feira no plenário da Câmara Legislativa, por iniciativa da deputada Dayse Amarillo (PSB), que é enfermeira e obstetra, e contou com a participação de autoridades, acadêmicos, admiradores, colegas de profissão e militantes, além de amigos e familiares de Fátima de Sousa.



Arthur Pivoto/DF

“A gente espera poder cada vez mais melhorar a saúde no Distrito Federal. A gente vai continuar fazendo esse esforço para melhorar a saúde da nossa cidade”

Ibaneis Rocha (MDB), governador

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



“A saúde do DF está abandonada pelo governo. Enquanto a população morre à espera de atendimento, o governo Ibaneis investe cada vez menos recursos do DF no Sistema Único de Saúde”

Gabriel Magno (PT), deputado distrital

Kajyo Magalhães/CB/D.A.Press



Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](https://twitter.com/anacampos_cb)

EDUCAÇÃO / Profissionais passam por capacitação com foco nesse tipo de violência no ambiente escolar. Na rede pública do DF, 22,1% dos alunos entre 13 e 17 anos já sofreram algum tipo de provocação ou intimidação

Professores no combate ao bullying

» PABLO GIOVANNI

Os recentes casos de bullying em escolas públicas do Distrito Federal reacenderam a importância de que professores, orientadores e coordenadores estejam preparados para prevenir e enfrentar esse tipo de situação dentro do ambiente escolar. De acordo com a última Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE, de 2019), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na rede pública do DF, 22,1% dos estudantes entre 13 e 17 anos já sofreram algum tipo de provocação ou intimidação.

Como forma de instruir os docentes sobre o tema, a Secretaria de Educação (SEEDF) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) ministraram um curso de capacitação aos profissionais. “É fundamental abrir essa discussão para sabermos o que é, de fato, o bullying. O curso auxiliou bastante esse ponto aos professores, coordenadores e orientadores que participaram, mas desejamos atingir mais docentes, porque infelizmente sabemos que essas e outras questões dentro do ambiente escolar tendem a acontecer. Não queremos atuar depois dessas situações, mas desejamos

trabalhar de uma maneira preventiva”, explica a diretora de Serviços de Apoio à Aprendizagem, Direitos Humanos e Diversidade da SEEDF, Patrícia Melo.

Além do bullying, outras preocupações foram abordadas na capacitação, realizada em abril, de forma híbrida, que contou com a participação de 160 profissionais. Patrícia acrescenta que, a partir do segundo semestre, a pasta disponibilizará guias e vídeo na plataforma interna da secretaria, para instruir os professores que não puderam acompanhar a primeira etapa do curso. “É importante que todos os profissionais tenham acesso. O vídeo é intuitivo e auxiliará os profissionais da educação sobre como identificar o que é bullying, para poder intervir e promover a paz nas escolas”, completa.

Saúde

A chefe do Grupo de Apoio à Segurança Escolar do Ministério Público (Gase/MPDFT), Caroline Resende, ministrou o curso em nome do MP. Ela destaca que as ações relacionadas ao bullying



não podem ser feitas de maneira “intuitiva” nas escolas. “A implementação das medidas de prevenção deve ser realizada de forma técnica, periódica e coordenada, por toda a equipe de profissionais de educação. Quanto ao enfrentamento, as ações devem ser imediatas, assertivas e efetivas, a fim de interromper a violência e evitar a reincidência da prática”, disse à reportagem.

Caroline lembrou que, em agosto de 2019, a Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) expediu uma recomendação à SEEDF para que a pasta realizasse, anualmente, um curso de capacitação. A ideia é que haja a discussão e a promoção de ações educativas, e a implementação de campanhas de conscientização, no sentido de prevenir todos os tipos de violên-

cia no ambiente escolar.

“Os efeitos desastrosos do bullying vão desde a queda do rendimento do aluno até atos de extrema violência. Por ser uma violência praticada reiteradamente contra a integridade, a dignidade e os direitos fundamentais da pessoa, há uma deterioração da saúde física e mental da vítima e dos demais envolvidos”, salientou ao *Correio*.

Respeito

A professora associada da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), Catarina Santos, lembra que crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte da vida dentro do ambiente escolar. Para ela, se forem dadas condições aos educadores para combater ao bullying e outras violências, o resultado tende a ser positivo. “A formação é essencial, não simplesmente para combater o bullying, mas para que faça com que o bullying não aconteça. A maneira ideal é que nossos profissionais estejam preparados para trabalhar pelo respeito às diferenças”, afirma.



A formação é essencial, não simplesmente para combater o bullying, mas para que faça com que o bullying não aconteça”

Catarina Santos, professora da UnB

Catarina acrescenta que quanto mais escolas trabalharem pelo respeito às diferenças, maiores serão as chances de casos de bullying e outras violências não ocorrerem no ambiente escolar. “Não aprendemos que as diferenças nos educa, nos constitui e faz a riqueza do que nós somos. A formação que esses profissionais estão tendo precisa trabalhar com as diferenças. Isso passa por pensar esses elementos na cultura da escola, nos símbolos da escola, materiais didáticos, nos livros. Todas as ações do projeto pedagógico precisam estar voltadas para isso”, completou.